

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de junho de 2014

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias | 1 |
| Demonstrações financeiras intermediárias revisadas | |
| Balanço patrimonial condensado | 3 |
| Demonstração condensada do resultado..... | 5 |
| Demonstração condensada do resultado abrangente..... | 6 |
| Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido..... | 7 |
| Demonstração condensada dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração condensada do valor adicionado..... | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 10 |

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados
Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

| | Nota | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|-------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 178.963 | 37.640 |
| Depósitos vinculados | 5 | 13.318 | - |
| Clientes | 6 | 27.931 | 31.995 |
| Estoques | | 3.547 | 3.179 |
| Partes relacionadas | 7 | 28 | 1 |
| Impostos a recuperar | 8 | 71.252 | 39.994 |
| Despesas antecipadas | 9 | 5.217 | 2.699 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 153 | 2.360 |
| Outros ativos circulantes | | 2.536 | 413 |
| Total do ativo circulante | | 302.945 | 118.281 |
| Não circulante | | | |
| Depósitos e cauções | | 181 | 165 |
| Impostos a recuperar | 8 | 112.118 | 119.465 |
| Despesas antecipadas | 9 | 137 | 382 |
| Impostos diferidos | 10 | 66.782 | 43.099 |
| Imobilizado | 12 | 4.640 | 3.070 |
| Intangível | 13 | 4.722.226 | 3.967.290 |
| Total do ativo não circulante | | 4.906.084 | 4.133.471 |
| Total do ativo | | 5.209.029 | 4.251.752 |

| | Nota | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 8.454 | 16.327 |
| Fornecedores | | 49.112 | 40.689 |
| Impostos a recolher | 15 | 9.255 | 8.844 |
| Salários e encargos sociais | 16 | 13.270 | 6.478 |
| Outorga a pagar | 17 | 157.698 | 162.312 |
| Partes relacionadas | 7 | - | 50.994 |
| Taxas aeroportuárias | 19 | 15.716 | 15.001 |
| Outros passivos | | 762 | 2.190 |
| Total do passivo circulante | | 254.267 | 302.835 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 1.684.708 | 1.165.962 |
| Outorga a pagar | 17 | 2.406.147 | 2.269.392 |
| Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas | 20 | 2.027 | 592 |
| Outros passivos | | 1.205 | 415 |
| Total do passivo não circulante | | 4.094.087 | 3.436.361 |
| Patrimônio líquido | 21 | | |
| Capital social | | 990.380 | 596.241 |
| Adiantamento para futuro aumento capital | | 39 | 39 |
| Prejuízos acumulados | | (129.744) | (83.724) |
| Total do patrimônio líquido | | 860.675 | 512.556 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 5.209.029 | 4.251.752 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

| | Nota | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Receita operacional líquida | 22 | 675.834 | 662.781 |
| Custo dos serviços prestados | 23 | (581.039) | (584.633) |
| Lucro bruto | | 94.795 | 78.148 |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (27.983) | (26.138) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 66.812 | 52.010 |
| Receitas financeiras | 25 | 7.100 | 5.160 |
| Despesas financeiras | 25 | (143.615) | (124.459) |
| | | (136.515) | (119.299) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | | (69.703) | (67.289) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 10 | 23.683 | 22.878 |
| Prejuízo do período | | (46.020) | (44.411) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Prejuízo do período | <u>(46.020)</u> | <u>(44.411)</u> |
| Resultado abrangente do período | <u>(46.020)</u> | <u>(44.411)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

| | Capital social | | | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
|--------------------------------------|------------------|------------------|----------------|--|-------------------------|-----------------------------------|
| | Subscrito | A integralizar | Integralizado | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 435.513 | (118.470) | 317.043 | 39 | (31.481) | 285.601 |
| Aporte de capital em 31/01/13 | - | 37.919 | 37.919 | - | - | 37.919 |
| Aporte de capital em 28/02/13 | - | 52.979 | 52.979 | - | - | 52.979 |
| Subscrição de capital em 08/03/13 | 161.487 | (161.487) | - | - | - | - |
| Aporte de capital em 15/04/13 | - | 40.000 | 40.000 | - | - | 40.000 |
| Aporte de capital em 10/10/13 | - | 100.000 | 100.000 | - | - | 100.000 |
| Aporte de capital em 11/11/13 | - | 48.300 | 48.300 | - | - | 48.300 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (52.243) | (52.243) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 597.000 | (759) | 596.241 | 39 | (83.724) | 512.556 |
| Transações de capital com os sócios: | | | | | | |
| Subscrição de capital em 18/03/14 | 415.500 | (415.500) | - | - | - | - |
| Aporte de capital em 19/03/14 | - | 68.545 | 68.545 | - | - | 68.545 |
| Aporte de capital em 31/03/14 | - | 759 | 759 | - | - | 759 |
| Aporte de capital em 12/05/14 | - | 116.988 | 116.988 | - | - | 116.988 |
| Aporte de capital em 13/05/14 | - | 121.763 | 121.763 | - | - | 121.763 |
| Aporte de capital em 13/06/14 | - | 86.084 | 86.084 | - | - | 86.084 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | (46.020) | (46.020) |
| Saldos em 30 de junho de 2014 | 1.012.500 | (22.120) | 990.380 | 39 | (129.744) | 860.675 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|--------------------|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do período | (46.020) | (44.411) |
| Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | |
| Depreciações e amortizações | 16.172 | 13.114 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (23.683) | (22.878) |
| Atualização monetária da outorga a pagar | 91.333 | 75.553 |
| Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar | 50.717 | 48.664 |
| Margem de construção – OCPC 05 | (9.499) | (9.705) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 236 | - |
| Provisão para contingências | 1.434 | 35 |
| | 80.690 | 60.372 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais | | |
| Depósitos vinculados | (13.318) | - |
| Clientes | 3.828 | (4.947) |
| Estoques | (368) | (1.147) |
| Partes relacionadas | (27) | 3.410 |
| Impostos a recuperar | (23.911) | (69.715) |
| Despesas antecipadas | (2.273) | (900) |
| Depósitos e cauções | (16) | 7 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.207 | - |
| Outros ativos | (2.123) | (24) |
| Fornecedores | 8.423 | 1.021 |
| Salários e encargos sociais | 6.792 | 4.680 |
| Impostos a recolher | 411 | 619 |
| Partes relacionadas | (50.994) | 61.826 |
| Taxas aeroportuárias | 715 | 509 |
| Outorga a pagar | (9.909) | 7.375 |
| Outros passivos | (638) | (2.599) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | (511) | 60.487 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Investimento em controladas | - | (10) |
| Aquisição de bens do imobilizado | (1.848) | (1.893) |
| Aquisição de intangível | (702.663) | (476.726) |
| Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (704.511) | (478.629) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Integralização de capital | 394.139 | 130.898 |
| Empréstimos e financiamentos captados | 1.850.102 | 660.482 |
| Empréstimos e financiamentos amortizados | (1.335.173) | - |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (62.723) | - |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 846.345 | 791.380 |
| | 141.323 | 373.238 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| No início do período | 37.640 | 109.628 |
| No fim do período | 178.963 | 482.866 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 141.323 | 373.238 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|-------------------|-------------------|
| Receita gerada: | 705.908 | 689.856 |
| Receita de serviços prestados | 221.499 | 194.922 |
| Receita de construção – OCPC 05 | 484.409 | 494.934 |
| Insumos adquiridos de terceiros: | (536.143) | (561.496) |
| Custos dos serviços prestados | (52.921) | (66.161) |
| Custos de construção – OCPC 05 | (474.910) | (485.229) |
| Serviços de terceiros | (3.915) | (7.830) |
| Energia e utilidades públicas | (1.466) | (1.192) |
| Materiais | (206) | (142) |
| Outros | (2.725) | (942) |
| Valor adicionado bruto | 169.765 | 128.360 |
| Depreciação e amortização | (16.172) | (13.114) |
| Valor adicionado líquido | 153.593 | 115.246 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 7.100 | 5.160 |
| Receitas financeiras | 7.100 | 5.160 |
| Valor adicionado total a distribuir | 160.693 | 120.406 |
| Distribuição do valor adicionado | 160.693 | 120.406 |
| Pessoal | 49.731 | 31.217 |
| Remuneração direta | 38.091 | 24.586 |
| Benefícios | 10.002 | 5.509 |
| FGTS | 1.638 | 1.122 |
| Impostos, taxas e contribuições | 13.035 | 8.353 |
| Federais | 3.502 | (362) |
| Estaduais | 17 | 9 |
| Municipais | 9.516 | 8.706 |
| Remuneração de capital de terceiros | 143.947 | 125.247 |
| Despesas financeiras | 143.615 | 124.459 |
| Aluguéis | 332 | 788 |
| Remuneração de capitais próprios | (46.020) | (44.411) |
| Prejuízo do período | (46.020) | (44.411) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“ABV” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta (ROB) anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 22 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de julho de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente (AVP), análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período atual.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/06/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 8.622 | 3.574 |
| Aplicações em renda fixa | 170.341 | 34.066 |
| | 178.963 | 37.640 |

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados

O valor de R\$ 13.318 refere-se a reservas monetárias em formação previstas no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota explicativa 14) supervisionada pelo agente fiduciário.

6. Clientes

| | <u>30/06/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Teca correntista (a) | 10.415 | 10.484 |
| Embarque e conexão (b) | 6.509 | 8.123 |
| Pouso, decolagem e permanência (c) | 4.167 | 5.825 |
| Locação de espaços (d) | 7.236 | 7.723 |
| | 28.327 | 32.155 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (e) | (396) | (160) |
| Total | 27.931 | 31.995 |

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias.

Incluso no contas a receber “Teca correntista”; “Embarque e conexão”; e “Pouso, decolagem e permanência”; o valor de R\$ 5.114 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2014 estão demonstradas a seguir:

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | | |
|--------------------------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|---------------|----------------|
| | Ativo intangível | Outros ativos | Resultado | Ativo intangível | Outros ativos | Passivo | Resultado |
| <u>Prestação de serviço:</u> | | | | | | | |
| Consórcio Construtor Viracopos | 1.842.741 | - | - | 1.469.902 | - | 50.270 | - |
| Egis Airport Operation | 17.280 | - | - | 12.582 | - | 724 | - |
| <u>Outros</u> | | | | | | | |
| INFRAERO | - | 28 | (83) | - | - | - | (1.783) |
| Viracopos Estacionamentos S.A. | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Total | <u>1.860.021</u> | <u>28</u> | <u>(83)</u> | <u>1.482.484</u> | <u>1</u> | <u>50.994</u> | <u>(1.783)</u> |

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A. A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)*– “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período. O valor apresentado no passivo refere-se ao montante a pagar decorrente dessas obras em 31 de dezembro de 2013.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato *Master Plan* do novo terminal de passageiros.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses referente à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela ABV.

No período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Remuneração da diretoria executiva | 1.806 | 1.772 |
| Honorários dos conselheiros (Nota 24) | 597 | 642 |
| Total | <u>2.403</u> | <u>2.414</u> |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003 | 180.794 | 154.533 |
| IRRF s/ aplicações financeiras | 2.012 | 4.413 |
| ISS a compensar | 349 | 350 |
| Outros | 215 | 163 |
| Total | 183.370 | 159.459 |
| Circulante | 71.252 | 39.994 |
| Não circulante | 112.118 | 119.465 |
| Total | 183.370 | 159.459 |

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 5.354 (R\$ 3.081 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$5.217 no ativo circulante e R\$137 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida “*pro rata temporis*” de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|---|------------------|--------------------|
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (69.703) | (79.144) |
| Adições | | |
| Custo de construção (Nota 18) | 474.910 | 1.333.672 |
| Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar (Nota 25) | 91.333 | 136.237 |
| Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota25) | 50.717 | 97.024 |
| Amortização do ativo intangível Outorga (Nota 13) | 12.065 | 21.870 |
| Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20) | 1.434 | 592 |
| Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 6) | 237 | 160 |
| Resultado negativo de equivalência patrimonial (Nota 11) | 1 | 22 |
| Multas Indedutíveis | 60 | 1 |
| | 630.757 | 1.589.578 |
| Exclusões | | |
| Receita de construção (Nota 18) | (484.409) | (1.360.345) |
| Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (valor cheio) | (154.272) | (234.065) |
| Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear | (63.683) | (127.367) |
| | (702.364) | (1.721.777) |
| Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social | (141.310) | (211.343) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre: | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%) | 48.045 | 71.857 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre: | | |
| Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga | 17.244 | 32.988 |
| Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga | (17.550) | (35.869) |
| Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar | (21.399) | (33.262) |
| Margem de construção | (3.230) | (9.069) |
| Provisões temporariamente não tributáveis | 573 | 256 |
| | (24.362) | (44.956) |
| Total imposto de renda diferido no resultado do exercício | 23.683 | 26.901 |
| Imposto de renda diferido período anterior | 43.099 | 16.198 |
| Total acumulado | 66.782 | 43.099 |
| Alíquota efetiva | 34% | 34% |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 22. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 30 de junho de 2014 não houve movimento operacional na controlada e os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

12. Imobilizado

| | Taxa anual de depreciação | 31/12/2013 | Adições | 30/06/2014 |
|--|---------------------------------|------------|---------|------------|
| Custo | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | | 1.362 | 516 | 1.878 |
| Móveis e utensílios | | 1.214 | 700 | 1.914 |
| Veículos | | 309 | 100 | 409 |
| Máquinas e equipamentos | | 545 | 532 | 1.077 |
| Instalações | | 15 | - | 15 |
| | | 3.445 | 1.848 | 5.293 |
| Depreciação acumulada | | | | |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | (214) | (153) | (367) |
| Móveis e utensílios | 10% | (76) | (64) | (140) |
| Veículos | 20% | (63) | (30) | (93) |
| Máquinas e equipamentos | 10% | (21) | (30) | (51) |
| Instalações | 10% | (1) | (1) | (2) |
| | | (375) | (278) | (653) |
| | | 3.070 | 1.570 | 4.640 |

13. Intangível

| | Taxa anual de amortização | 31/12/2013 | Adições | 30/06/2014 |
|---|---------------------------------|------------|----------|------------|
| Custo | | | | |
| Outorga – Direito da concessão | | 2.267.750 | - | 2.267.750 |
| Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão | | 86.303 | 44 | 86.347 |
| Licença ambiental CETESB | | 15.011 | 2.656 | 17.667 |
| ERP e <i>Softwares</i> | | 6.880 | 823 | 7.703 |
| Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão | | 23.002 | 23.104 | 46.106 |
| Marcas e patentes | | 91 | 4 | 95 |
| Benfeitorias estacionamentos | | - | 1.074 | 1.074 |
| Intangível em andamento | | 1.597.870 | 743.125 | 2.340.995 |
| | | 3.996.907 | 770.830 | 4.767.737 |
| Amortização acumulada | | | | |
| Outorga – Direito de concessão | (*) | (24.199) | (12.065) | (36.264) |
| Projetos de engenharia e obras durante a concessão | (**) | (2.640) | (1.433) | (4.073) |
| Licença ambiental CETESB | (**) | (1.834) | (1.006) | (2.840) |
| ERP e <i>Softwares</i> | 20% | (641) | (708) | (1.349) |
| Máq. Equip. e outros investimentos p/ concessão | | (299) | (658) | (957) |
| Marcas e patentes | (**) | (4) | (1) | (5) |
| Benfeitorias estacionamento | 10% | - | (23) | (23) |
| | | (29.617) | (15.894) | (45.511) |
| | | 3.967.290 | 754.936 | 4.722.226 |

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo “*workload unit - WLU*”.

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7). A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – “Turn Key-Lump Sum” estão previstas para o 2º semestre de 2014.

14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade de cerca de 22 milhões de passageiros por ano. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|----------------|------------------|------------|------------------------|
| Subcrédito “A” | 1.085.300 | 15/06/2015 | 210 prestações mensais |
| Subcrédito “B” | 106.000 | 15/11/2015 | 18 prestações anuais |
| Subcrédito “C” | 7.400 | 15/10/2015 | 145 prestações mensais |
| Total | 1.198.700 | | |

ii) Crédito indireto no valor de R\$ 297.800 entre o BNDES e os bancos repassadores para repasse final à Aeroportos Brasil Viracopos S.A, dividido em 02 subcréditos:

| Subcréditos | R\$ mil | Carência | Amortização |
|----------------|----------------|------------|------------------------|
| Subcrédito “A” | 271.300 | 15/06/2015 | 210 prestações mensais |
| Subcrédito “B” | 26.500 | 15/11/2015 | 18 prestações anuais |
| Total | 297.800 | | |

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%), Itaú BBA (35%), Banco Bradesco (30%) e Banco Espírito Santo (5%).

iii) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1º Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografia, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

| Debêntures | Quantidade | R\$ mil | Amortização |
|----------------|----------------|----------------|-------------------------|
| Primeira Série | 75.000 | 75.000 | 15/09/2019 à 15/09/2025 |
| Segunda Série | 75.000 | 75.000 | 15/12/2019 à 15/12/2025 |
| Terceira Série | 75.000 | 75.000 | 15/03/2020 à 15/03/2026 |
| Quarta Série | 75.000 | 75.000 | 15/06/2020 à 15/06/2025 |
| Total | 300.000 | 300.000 | |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES:

| Contratos | Taxa | Valor liberado | Valor em 30/06/2014 | Valor em 31/12/2013 |
|-------------------|-------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------------|
| Empréstimo Ponte | TJLP+2,40% a.a. | 1.192.137 | - | 1.206.360 |
| | TJLP+2,88%a.a./TR | | | |
| Crédito direto | BNDES+2,88%a.a | 1.191.300 | 1.201.439 | - |
| Crédito indireto | TJLP+3,90% a.a. | 213.000 | 214.474 | - |
| Debêntures | IPCA+8,7945%a.a | 302.766 | 322.130 | - |
| Custo Empréstimos | | | (44.881) | (24.071) |
| Total | | | 1.693.162 | 1.182.289 |

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está assim demonstrada.

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|--------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 1.182.289 | 47.928 |
| Liberações BNDES (direto e indireto) | 1.404.300 | 1.142.137 |
| Subscrição de debêntures | 302.766 | - |
| Captação de capital de giro (<i>Hot Money</i>) | 143.036 | - |
| Juros, encargos e atualizações incorridos | 77.373 | 40.537 |
| Amortização do principal | (1.192.137) | - |
| Amortização de principal (<i>Hot Money</i>) | (143.036) | - |
| Juros, encargos e atualizações pagos | (62.723) | (24.242) |
| Custo de captação dos empréstimos | (18.706) | (24.071) |
| | 1.693.162 | 1.182.289 |
| Circulante | 8.454 | 16.327 |
| Não circulante | 1.684.708 | 1.165.962 |
| | 1.693.162 | 1.182.289 |

Garantias da operação – constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| PIS/COFINS s/ faturamento | 3.262 | 3.577 |
| ISS s/ faturamento | 1.500 | 1.571 |
| ISS terceiros | 1.316 | 1.265 |
| INSS terceiros | 1.215 | 686 |
| IRRF s/ folha de pagamento | 901 | 1.300 |
| PIS/COFINS/CSLL terceiros | 777 | 310 |
| IRRF terceiros | 215 | 123 |
| CIDE s/ remessa de câmbio | 69 | 12 |
| Total | 9.255 | 8.844 |

16. Salários e encargos sociais

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Férias e encargos sociais | 6.076 | 4.625 |
| Salários e encargos sociais | 4.758 | 1.853 |
| 13º salário e encargos sociais | 2.436 | - |
| Total | 13.270 | 6.478 |

17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente (AVP) com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do período | 2.431.704 | 2.317.488 |
| Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da outorga a pagar | 142.050 | 233.261 |
| Outorga variável a pagar | 11.063 | 20.972 |
| Pagamento outorga fixa | - | (137.655) |
| Pagamento outorga variável | (20.972) | (2.362) |
| Saldo no final do período | 2.563.845 | 2.431.704 |
| Circulante | 157.698 | 162.312 |
| Não circulante | 2.406.147 | 2.269.392 |
| | 2.563.845 | 2.431.704 |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos da concessão--Continuação

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE, equivalente a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Operacional Bruta quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1.(R\$ 508.201 para o ano de 2014).

No 1º semestre de 2014, a contribuição variável foi calculada e contabilizada da seguinte forma:

| | |
|---|-------------|
| Receita operacional bruta conf. Contrato de Concessão | R\$ 221.257 |
| Alíquota de 5% | R\$ 11.063 |

Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos; (Anexo 8 do Contrato de Concessão)
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de construção | 484.409 | 494.934 |
| Custo de construção | (474.910) | (485.229) |
| Margem de construção | 9.499 | 9.705 |
| Percentual | 2% | 2% |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Taxas aeroportuárias

| | 30/06/2014 | 31/12/2013 |
|--|---------------|---------------|
| Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO | 15.140 | 14.732 |
| Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN | 462 | 220 |
| Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT | 114 | 49 |
| | 15.716 | 15.001 |

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram 42 ações com prognóstico de perda "provável", referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada. Para esses processos, até 30 de junho de 2014 foi constituída provisão para contingências no valor de R\$ 2.027. (R\$ 592 em 31 de dezembro de 2013.)

A Companhia possui outras 66 ações trabalhistas com prognóstico de perda "possível", no montante estimado de R\$ 14.617 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do conselho de Administração ocorrida em 18 de março de 2014, foi autorizado o aumento do capital subscrito de R\$ 597.000 para R\$ 1.012.500 pela emissão de 415.500.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), tendo sido subscritas no ato 211.905.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 203.595.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias - INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia permanece no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

| | 30/06/2014 | | | 31/12/2013 | | |
|------------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------------|--------------------|------------------|
| Acionistas | Quantidade de ações | Valores em R\$ mil | Participação (%) | Quantidade de ações | Valores em R\$ mil | Participação (%) |
| Aeroportos Brasil S.A. | 505.093.928 | 505.094 | 51 | 304.083.606 | 304.083 | 51 |
| INFRAERO | 485.286.323 | 485.286 | 49 | 292.157.798 | 292.158 | 49 |
| Capital integralizado | 990.380.251 | 990.380 | 100 | 596.241.404 | 596.241 | 100 |
| Capital a integralizar | 22.119.749 | 22.120 | | 758.596 | 759 | |
| Capital subscrito | 1.012.500.000 | 1.012.500 | | 597.000.000 | 597.000 | |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Receita operacional bruta de serviços | | |
| Negócios com cargas | 140.750 | 126.642 |
| Embarque doméstico | 22.425 | 20.470 |
| Receitas comerciais | 13.657 | 6.048 |
| Estacionamentos | 9.933 | 9.571 |
| Pouso internacional | 7.588 | 7.195 |
| Conexão doméstica | 8.194 | 6.924 |
| Pouso doméstico | 7.042 | 6.233 |
| Combustível aeronaves-parte variável | 3.305 | 3.256 |
| Publicidade e marketing | 2.391 | 1.887 |
| Permanência internacional | 1.544 | 1.806 |
| Aluguéis de áreas para companhias aéreas e esatas | 1.736 | 3.919 |
| Permanência doméstica | 1.420 | 448 |
| Receitas diversas e outras | 787 | 51 |
| Embarque internacional | 383 | 334 |
| Tarifa unificada de embarque e pouso | 344 | 138 |
| | <u>221.499</u> | <u>194.922</u> |
| Receita de construção - OCPC 5 | 484.409 | 494.934 |
| | <u>705.908</u> | <u>689.856</u> |
| Impostos incidentes sobre receitas e vendas canceladas | (30.074) | (27.075) |
| Receita operacional líquida | <u>675.834</u> | <u>662.781</u> |

23. Custos dos serviços prestados

| | <u>30/06/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Serviços contratados e locações | (33.548) | (47.092) |
| Gastos com pessoal e encargos sociais | (36.769) | (20.193) |
| Depreciação e amortização | (15.997) | (13.048) |
| Outorga de concessão – parcela variável | (11.063) | (9.738) |
| Utilidades e serviços públicos | (2.849) | (2.749) |
| Seguros e garantias | (2.666) | (2.555) |
| Materiais de uso e consumo | (2.064) | (1.057) |
| Despesas gerais e representações | (685) | (931) |
| Custos s/ tarifas de embarque | (342) | - |
| Repasse INFRRAERO | (83) | (1.956) |
| Tributos e contribuições | (63) | (85) |
| | <u>(106.129)</u> | <u>(99.404)</u> |
| Custos de construção – OCPC 5 | (474.910) | (485.229) |
| | <u>(581.039)</u> | <u>(584.633)</u> |

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|--|-----------------|-----------------|
| Gastos com pessoal e encargos sociais | (17.961) | (14.898) |
| Serviços contratados e locações | (3.915) | (8.287) |
| Utilidades e serviços públicos | (1.466) | (1.192) |
| Provisões para contingências trabalhistas | (1.434) | (35) |
| Despesas gerais e representações | (1.228) | (726) |
| Tributos e contribuições | (736) | (121) |
| Honorários e pró-labores de conselheiros | (597) | (642) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD | (236) | - |
| Materiais de uso e consumo | (206) | (142) |
| Depreciação e amortização | (175) | (66) |
| Seguros e garantias | (29) | (29) |
| | (27.983) | (26.138) |

25. Resultado financeiro, líquido

| | 30/06/2014 | 30/06/2013 |
|---|------------------|------------------|
| <u>Receitas financeiras</u> | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 6.237 | 4.944 |
| Descontos obtidos e juros ativos | 662 | 216 |
| Variações monetárias ativas | 201 | - |
| | 7.100 | 5.160 |
| <u>Despesas financeiras</u> | | |
| Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE) | (91.333) | (75.553) |
| Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa | (50.717) | (48.664) |
| Custos de transações financeiras | (1.425) | (38) |
| Outros | (140) | (204) |
| | (143.615) | (124.459) |
| | (136.515) | (119.299) |

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

| | 30/06/2014 | | 31/12/2013 | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e bancos | 8.622 | 8.622 | 3.574 | 3.574 |
| Aplicações financeiras | 170.341 | 170.341 | 34.066 | 34.066 |
| Depósitos vinculados | 13.318 | 13.318 | - | - |
| Clientes | 27.931 | 27.931 | 31.995 | 31.995 |
| Impostos a recuperar | 183.370 | 183.370 | 159.459 | 159.459 |
| Depósitos e cauções | 181 | 181 | 165 | 165 |
| Outros ativos | 2.536 | 2.536 | 413 | 413 |
| Total | 406.299 | 406.299 | 229.672 | 229.672 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.738.043 | 1.738.043 | 1.208.464 | 1.208.464 |
| Fornecedores | 49.112 | 49.112 | 40.689 | 40.689 |
| Impostos a recolher | 9.255 | 9.255 | 8.844 | 8.844 |
| Salários e encargos sociais | 13.270 | 13.270 | 6.478 | 6.478 |
| Outorga a pagar | 2.563.845 | 2.563.845 | 2.431.704 | 2.431.704 |
| Partes relacionadas | - | - | 50.994 | 50.994 |
| Outras obrigações | 762 | 762 | 2.190 | 2.190 |
| Total | 4.374.287 | 4.374.287 | 3.749.363 | 3.749.363 |
| | (3.967.988) | (3.967.988) | (3.519.691) | (3.519.691) |

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigentes em 30 de junho de 2014, foram definidos o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

| Operação | Risco | Cenário provável (I)(*) | Cenário II | Cenário III |
|---|--------------|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| Aplicações financeiras R\$170.341 (**) | CDI | 10,26% 17.477 | 7,70% 13.116 | 5,13% 8.738 |

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2014 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2014, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2014.

| Operação | Risco | Cenário Provável(I)(*) | Cenário II | Cenário III |
|--|--------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Empréstimo BNDES R\$ 1.738.043 (**) | TJLP | 5% 86.902 | 6,25% 108.628 | 7,5% 130.353 |

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2014

| Operação | Risco | Cenário Provável(I)(*) | Cenário II | Cenário III |
|---|--------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Outorga – Concessão R\$ 2.552.782 (**) | IPCA-IBGE | 6,52% 166.441 | 8,15% 208.052 | 9,78% 249.662 |

(*) Fonte IBGE

(**) Saldos em 30 de junho de 2014

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório--Continuação

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras do NTPS - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (NTPS) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

| Tipos de seguros | Importância segurada | Prazo de vigência |
|--|----------------------|--------------------------|
| Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O | R\$ 20.000 | 27/09/2013 a 27/09/2014 |
| Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação | R\$ 20.000 | 26/10/2012 a 30/10/2014 |
| Garantia de execução contratual da Concessão | R\$701.637 | 25/05/2014 a 25/05/2015 |
| Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos | US\$ 500.000 | 25/05/2014 a 25/05/2015 |
| Seguros de riscos operacionais | R\$ 988.871 | 25/05/2014 a 25/05/2015 |
| Seguro de responsabilidade civil geral | R\$ 20.000 | 25/05/2014 a 25/05/2015 |
| Seguros de riscos de Engenharia | R\$ 1.000.000 | 26/10//2012 a 31/10/2015 |

28. Eventos subsequentes

Em 04 e 07 de julho de 2014, os acionistas efetuaram novos aportes de recursos totalizando R\$ 22.120.

Em reunião da diretoria da ANAC, realizada em 09 de julho de 2014, foi deliberado o reajuste de 6,52% nas tarifas aeroportuárias de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia, vigorando a partir de agosto/2014.

Em 11 de julho de 2014 a Companhia efetuou o pagamento da 2º parcela da outorga fixa no valor de R\$ 146.635 conforme previsto no Contrato de Concessão.

Em 15 de julho de 2014, a Companhia apresentou à ANAC revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em 28 de julho de 2014, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC, sem imputar valores, em que o regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia tem 20 dias para apresentar sua primeira defesa. Até a data de elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia.